

“materiais e métodos”. De um total de 194 pacientes, 189 eram mulheres e destas, 153 estavam na menopausa (80,9%).

Analisando os vários resultados obtidos na avaliação da coluna lombo-sacra (CLS), observam-se:

- Dos 194 pacientes, 77 (39,6%) apresentaram normalidade e destes 77, oito apresentaram osteopenia no colo do fêmur (CF) e 29 osteopenia no triângulo de Ward;
- Dos 82 pacientes com osteopenia em coluna lombo-sacra, treze (15,8%) apresentavam resultados normais em colo de fêmur e triângulo de Ward concomitantemente e 40 apresentaram normalidade no colo de fêmur;
- Osteoporose em CLS foi observada em 35 pacientes (18%) e destes, 20 (57,1%) apresentavam osteopenia no colo de fêmur e 20 (57,1%) osteopenia no triângulo de Ward.

Evidencia-se, ao analisar a variação em colo de fêmur, os seguintes resultados:

- Do número total de pacientes, 116 (59,8%) foram normais para esta região, sendo que 69 (35,5%) apresentavam normalidade também em CLS;
- Setenta pacientes (36%) mostraram osteopenia nesta região e oito (4,1%) osteoporose;
- Todos os pacientes que obtiveram osteoporose em colo de fêmur apresentaram o mesmo resultado em CLS;
- Dos 194 pacientes, oito apresentaram osteoporose em colo de fêmur (4,1%), com 100% de osteoporose em CLS, enquanto que 35 apresentavam osteoporose em CLS (18%).

Das 189 mulheres analisadas, 153 (80,9%) estavam em menopausa (idade média de 54 anos) e destas, 45 (29,4%) obtiveram normalidade nas três regiões, 20 (13%) faziam terapia de reposição hormonal (TRH) e 10 (6,5%) usavam reposição de cálcio, tendo uma média de peso corporal de 66,3 Kg.

Com relação as 153 pacientes menopausadas, oito (5,2%) apresentaram osteoporose nas três regiões concomitantemente, trinta e três (21,5%) com osteoporose na CLS, oito (5,2%) no colo de fêmur, 14 (9,1%) no triângulo de Ward e apresentaram um peso médio de 59,1 Kg; com uma diferença de peso significativa quando comparada ao grupo sem alteração na densidade óssea.

Foi constatada osteoporose em coluna lombo-sacra em 33 pacientes menopausadas, e deste grupo, 20 (60,6%) faziam TRH, 22 (66,6%) utilizavam reposição de cálcio e 8 (24,2%) referiram fratura.

Oito pacientes tiveram osteoporose diagnosticada nas três regiões estudadas e deste grupo todas eram mulheres e menopausadas, 75% faziam TRH, 87,5% faziam reposição de cálcio e 37,5% referiram fratura.

#### APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Tabel 1 - Comparativo da frequência relativa dos dados observados nos questionários com o resultado da densitometria óssea

Nº	Id	Fem	Peso	MEN	FRA	TRH	ALC	TAB	ATI	HMF	Leite	Cálcio	Vit. D	DOE	CLS	%	CF	%	WARD	%
48	54,0	45	66,3	30	2	20	1	2	29	2	45	10	5	17	N	0,0	N	0,0	N	0,0
21	54,3	21	68,5	18	0	12	0	2	15	2	18	3	5	8	N	0,0	N	4,4	OPE	20,1
8	53,9	8	58,0	6	0	4	0	1	5	0	8	3	3	3	N	0,0	OPE	16,1	OPE	25,0
77			54	2	36	1	5	49	4	71	16	13	28							
			70,1	2,6	46,8	1,3	6,5	63,6	5,2	92,2	20,8	16,9	36,4							
13	56,8	13	67,5	12	1	9	0	0	7	0	12	4	4	6	OPE	17,5	N	0,0	N	0,0
27	54,1	27	65	21	3	14	1	3	16	0	24	10	4	6	OPE	15,1	N	5,4	OPE	19,5
28	59,6	28	64,7	22	6	14	1	2	10	2	28	11	1	8	OPE	16,4	OPE	15,2	OPE	28,7
14	54,4	14	63,9	11	7	5	0	2	7	1	12	4	1	5	OPE	17,6	OPE	22,1	OPO	39,4
82			66	17	42	2	7	40	3	76	29	10	25							
			80,5	20,7	51,2	2,4	8,5	48,8	3,7	92,7	35,4	12,2	30,5							
7	59,6	7	70,3	6	2	3	0	2	4	0	7	4	4	3	OPO	27,6	N	4,6	OPE	19,9
13	63,3	13	67,9	13	2	8	0	0	10	0	12	9	5	5	OPO	31,5	OPE	17,0	OPE	31,8
7	59,7	7	56,8	6	1	3	0	1	4	0	7	2	1	4	OPO	31,7	OPE	27,0	OPO	40,1
8	65,9	8	59,1	8	3	6	0	0	4	0	8	7	2	3	OPO	34,6	OPO	34,3	OPO	48,6
35			33	8	20	0	3	22	0	34	22	12	15							
			94,3	22,9	57,1	0,0	8,6	62,9	0,0	97,1	62,9	34,3	42,9							

Esta primeira tabela correlaciona os fatores de risco para osteoporose (obtidos através dos questionários) com a densitometria óssea dos três sítios anatômicos das pacientes.

Nº: número de pacientes;

Id: média de idade de cada grupo;

Fem: pacientes do sexo feminino;

Peso: peso médio (em Kg) de cada grupo;

Men: número de pacientes na menopausa;

FRA: história prévia de fratura;

TRH: número de pacientes que faziam terapia de reposição hormonal;

ALC: alcoolismo;

TAB: tabagismo;

ATI: prática de atividade física;

HMF: história mórbida familiar positiva para osteoporose;

Leite: consumo diário de leite;

Cálcio: reposição de cálcio;

Vit. D: reposição de vitamina D;

DOE: presença de doença crônica;

CLS/CF/WARD: sítios anatômicos avaliados na densitometria óssea, respectivamente: coluna lombo-sacra, colo do fêmur e triângulo de Ward;

N/OPE/OPO: resultados obtidos na densitometria óssea, respectivamente: normal, osteopenia e osteoporose;

%: porcentagem de perda de massa óssea.

Tabela 2 - Distribuição percentual média dos dados obtidos em suas respectivas categorias.

Nº	Id	Fem	Peso	MEN	FRA	TRH	ALC	TAB	ATI	HMF	Leite	Cálcio	Vit. D	DOE	CLS	%	CF	%	WARD	%
48	54,0	45	66,3	30	2	20	1	2	29	2	45	10	5	17	N	0,0	N	0,0	N	0,0
21	54,3	21	68,5	18	0	12	0	2	15	2	18	3	5	8	N	0,0	N	4,4	OPE	20,1
8	53,9	8	58,0	6	0	4	0	1	5	0	8	3	3	3	N	0,0	OPE	16,1	OPE	25,0
77			54	2	36	1	5	49	4	71	16	13	28							
			70,1	2,6	46,8	1,3	6,5	63,6	5,2	92,2	20,8	16,9	36,4							
13	56,8	13	67,5	12	1	9	0	0	7	0	12	4	4	6	OPE	17,5	N	0,0	N	0,0
27	54,1	27	65	21	3	14	1	3	16	0	24	10	4	6	OPE	15,1	N	5,4	OPE	19,5
28	59,6	28	64,7	22	6	14	1	2	10	2	28	11	1	8	OPE	16,4	OPE	15,2	OPE	28,7
14	54,4	14	63,9	11	7	5	0	2	7	1	12	4	1	5	OPE	17,6	OPE	22,1	OPO	39,4
82			66	17	42	2	7	40	3	76	29	10	25							
			80,5	20,7	51,2	2,4	8,5	48,8	3,7	92,7	35,4	12,2	30,5							
7	59,6	7	70,3	6	2	3	0	2	4	0	7	4	4	3	OPO	27,6	N	4,6	OPE	19,9
13	63,3	13	67,9	13	2	8	0	0	10	0	12	9	5	5	OPO	31,5	OPE	17,0	OPE	31,8
7	59,7	7	56,8	6	1	3	0	1	4	0	7	2	1	4	OPO	31,7	OPE	27,0	OPO	40,1
8	65,9	8	59,1	8	3	6	0	0	4	0	8	7	2	3	OPO	34,6	OPO	34,3	OPO	48,6
35			33	8	20	0	3	22	0	34	22	12	15							
			94,3	22,9	57,1	0,0	8,6	62,9	0,0	97,1	62,9	34,3	42,9							

A fim de ilustrar os dados que constam na tabela 1, esta segunda tabela mostra os índices percentuais encontrados.

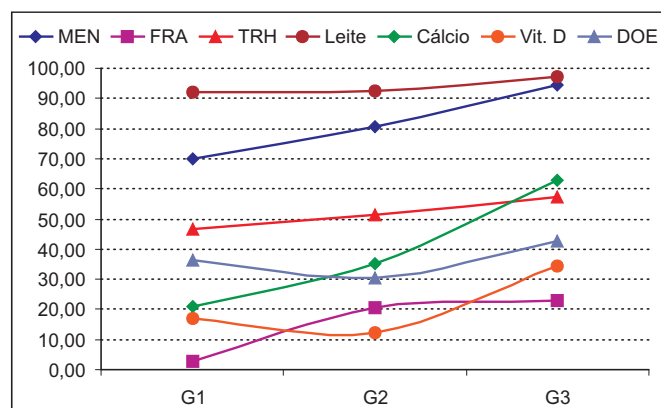
**Gráfico 1** – Distribuição da porcentagem média dos fatores relevantes em cada grupo, referente à região lombo sacra. Este gráfico mostra a associação de alguns dos fatores de risco avaliados e os resultados densitométricos realizados em região lombo sacra, sendo

G1= normal

G2= osteopenia

G3= osteoporose

Observe que o grupo que apresentou osteoporose em coluna lombo-sacra teve o maior número de fraturas, tinha o maior número de pacientes realizando TRH e repondo cálcio.



**Gráfico 2** – Frequência observada em relação ao TRH, de acordo com o teste de Qui-Quadrado com correção de continuidade de Yates.

História de TRH avaliada em dois grupos extremos: com normalidade nos três sítios e com osteoporose nos três sítios. Dos oito pacientes com osteoporose, seis referem uso de terapia de reposição hormonal.